



Em muitos pontos do Grande Rio, as filas começaram às 5h

Correios tiveram filas

Eleitor procurou justificar falta logo pela manhã

Nas agências dos Correios da Zona Sul, foi normal o movimento de eleitores ausentes do domicílio eleitoral, que procuraram justificar a falta. As filas começaram a se formar às 5h, mas depois do meio-dia já estavam pequenas. O sol forte e a praia fizeram com que o movimento maior fosse entre 8h e 10h, mas o reforço de funcionários evitou tumultos.

Rubens Cardoso Júnior e Maria do Carmo Santos Nascimento, chefes das agências do Largo do Machado e de Ipanema, disseram que o movimento foi reduzido porque todas as agências funcionaram, ao contrário do que ocorreu nas eleições para prefeito e vereadores. Em 1988, apenas uma agência funcionou em cada bairro. Foi necessário que o policiamento fosse reforçado para organizar filas, evitar brigas e até ameaças de agressão a funcionários.

Embora o formulário verde-claro, chamado de *justificação eleitoral*, a NCz\$ 3, estivesse à venda há vários dias, a maioria dos eleitores deixou para comprá-lo ontem, e poucos ti-

nham dúvida sobre a maneira de preenchê-lo. As agências do Largo do Machado e da Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, foram as mais procuradas. A de menor movimento foi a de Ipanema. Na Gávea e no Leblon, a procura foi considerada normal. As agências receberam cerca de 5 mil a 10 mil formulários.

A modelo Francisca Vieira Rodrigues chegou às 11h à agência da Praça Serzedelo Correia para adquirir e formulário e remetê-lo ao juiz da 377ª Seção da 1ª Zona Eleitoral, em Fortaleza. Francisca disse que voltou há três dias da Itália, e não conseguiu viajar para votar no candidato Fernando Collor de Mello, devido a compromissos com a agência para a qual trabalha, mas tem certeza de que no segundo turno poderá vai ajudar a elegê-lo presidente da República.

Luís Antônio Pereira trabalha na construção civil e seu domicílio eleitoral é no município de Serrinha, no Rio Grande do Norte. Depois de enviar o telegrama ao juiz, Luís Antônio disse que estava triste porque queria dar seu voto ao candidato Leonel Brizola. Ao contrário de Francisca Vieira, Luís Antônio não tem esperança de viajar para votar, mesmo que seu candidato chegue ao segundo turno.